



PL 181/2025

PARECER DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 181/2025.

Trata-se de Projeto de Lei, de iniciativa do nobre Vereador Marcelo Messias (MDB), que “dispõe sobre a obrigatoriedade da presença de um Técnico em Saúde Bucal (TSB) em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e demais estabelecimentos públicos de saúde no município de São Paulo e dá outras providências”.

De acordo com a propositura, estabelece-se a obrigatoriedade de, ao menos, um TSB em todas as UBS, UPAs e demais estabelecimentos públicos de saúde no âmbito municipal. O texto define as atribuições gerais do TSB, com foco na promoção da saúde bucal, prevenção de doenças orais, apoio aos cirurgiões-dentistas e orientação da população.

Determina-se, ainda, que as unidades garantam condições de trabalho adequadas, incluindo infraestrutura, materiais e equipamentos necessários.

Conforme a justificativa que acompanha o projeto de lei, o autor argumenta que a presença do TSB nas unidades de saúde assegura atendimento odontológico adequado e contínuo, sendo a saúde bucal indissociável da saúde geral e da qualidade de vida. Cita-se, ademais, posicionamento da OMS sobre as repercussões sistêmicas das doenças bucais não tratadas e o papel do TSB no suporte às ações de promoção e prevenção, com ganhos de eficiência nos atendimentos, otimização de recursos e ampliação do acesso. A medida tenderia a reduzir a incidência de agravos e a demanda por atendimentos emergenciais, melhorando indicadores de saúde.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa manifestou-se pela LEGALIDADE do projeto de lei, na forma de um SUBSTITUTIVO apresentado a fim de adequar o projeto à técnica legislativa prevista na Lei Complementar nº 95/98, que dispõe sobre a elaboração, a redação, a alteração e a consolidação das leis.

Segundo o Ministério da Saúde, a boca desempenha importantes funções que repercutem na saúde do organismo como um todo¹:

A boca desempenha importantes funções que repercutem na saúde do organismo como um todo. Além de exercer papel fundamental na fala, na mastigação e na respiração, a boca é a maior cavidade do corpo a ter contato direto com o meio ambiente, sendo a porta de entrada para bactérias e outros microrganismos prejudiciais à saúde.

Problemas mais comuns:

¹ BRASIL. Ministério da Saúde. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/saude-bucal-16/>. Consultado em: 12/11/2025.



PL 181/2025

– Cárie: desintegração do dente provocada pela higiene inadequada, ingestão de doces e carboidratos ou, ainda, por complicações de outras doenças que diminuem a quantidade de saliva na boca. (Ex.: pessoas em tratamento quimioterápico ou radioterápico para o câncer).

– Lesões bucais e aftas: inchaços, manchas ou feridas na boca, língua ou lábios; podem ser provocadas por herpes labial, candidíase (sapinho) e próteses (dentaduras) mal ajustadas.

– Mau hálito: tem várias causas, dentre elas: higiene bucal inadequada (falta de escovação adequada e falta do uso do fio dental); gengivite; ingestão de certos alimentos como, alho ou cebola; tabaco e produtos alcoólicos; boca seca (causada por certos medicamentos, por distúrbios e por menor produção de saliva durante o sono); doenças sistêmicas como câncer, diabetes, problemas com o fígado e rins. A língua possui diversas papilas gustativas entre as quais se formam criptas, ou seja, saquinhos que retêm resíduos de alimentos, células descamadas que começam a fermentar, formando uma placa bacteriana esbranquiçada que aparece no fundo da língua, em direção à ponta, a chamada saburra lingual; essa é, sem dúvida, a principal causa do mau hálito.

– Gengivite: inflamação da gengiva provocada pela placa bacteriana.

– Placa bacteriana: é o conjunto de bactérias que coloniza a cavidade bucal. A placa bacteriana fixa-se principalmente nas regiões de difícil limpeza, como a região entre a gengiva e os dentes ou a superfície dos dentes de trás, provocando cáries e formação de tártaro.

– Tártaro: é o endurecimento da placa bacteriana na superfície dos dentes.

Prevenção de problemas bucais:

– Eliminação da placa bacteriana por meio de escovação adequada e do uso do fio dental;

– Limpeza da língua, utilizando um raspador, a fim de retirar a saburra lingual;

– Uso racional do açúcar evitando o consumo excessivo de doces;

– Utilização adequada do flúor, com cremes dentais fluorados;

– Evitar o uso de próteses mal ajustadas;

– Evitar o fumo e o consumo de bebidas alcoólicas;

– Ir ao dentista regularmente.

IMPORTANTE: Somente médicos e cirurgiões-dentistas devidamente habilitados podem diagnosticar doenças, indicar tratamentos e receitar remédios. As informações disponíveis em Dicas em Saúde possuem apenas caráter educativo.

Uma boa higiene bucal diminui o risco de desenvolvimento de problemas bucais e dentários. É importante ressaltar que doenças da



PL 181/2025

boca têm relação direta com o fumo, com o consumo de álcool e com a má alimentação.

Técnico em Saúde Bucal é o profissional capacitado a atuar diretamente com o Cirurgião Dentista. Seu trabalho será desenvolvido em Unidades de Saúde Públicas ou Privadas (consultórios e clínicas odontológicas). É capacitado para efetuar: radiografias bucais; profilaxia; remoção de suturas; inserção de materiais restauradores em cavidades dentárias; aplicação de flúor e selantes, preparadas pelo Cirurgião-Dentista.

Atuando na promoção, prevenção e controle das doenças bucais, promove e participa de programas educativos e de saúde bucal, orientando indivíduos e grupos, principalmente com relação à escovação e aplicação de flúor. Participa da realização de estudos epidemiológicos em saúde bucal. Realiza, sob supervisão do cirurgião-dentista, atividades clínicas voltadas para o restabelecimento da saúde, conforto, estética e função mastigatória do indivíduo. Supervisiona, sob delegação, o trabalho do auxiliar de consultório dentário. Controla estoques e gerencia a manutenção do aparato tecnológico presente num consultório dentário.

Segundo a Prefeitura de São Paulo, a rede municipal de saúde conta com mais de 2.300 cirurgiões-dentistas²:

Desde 1988, a gestão municipal oferece serviços de atendimento de odontologia aos SUS dependentes, que somam nove milhões de pessoas na capital. O atendimento se inicia nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e as necessidades mais complexas são encaminhadas para a rede de atenção especializada e serviços de urgência e emergência. Os cuidados dentários estão disponíveis para todas as faixas etárias.

Hoje, das 476 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da Capital, 428 possuem equipes de saúde bucal (ESBs). A rede de saúde bucal conta ainda com um Centro de Cuidados Odontológicos (CCO) e 31 Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs), espalhados pela cidade, que atendem as demandas referenciadas pelas UBSs. Os CEOs são responsáveis, inclusive, por encaminhar pacientes para a atenção terciária em diferentes situações; por exemplo, em caso de câncer bucal.

(...)

De próteses a atendimento de emergência

A rede municipal também tem ampliado a oferta de próteses dentárias nas UBSs desde outubro de 2020, reduzindo a demanda em 51,6%

² PREFEITURA DE SÃO PAULO. *Secretaria Municipal de Saúde. Rede municipal conta com mais de 2.300 cirurgiões dentistas*. Publicado em: 25/10/2024. Disponível em: [Rede municipal conta com mais de 2.300 cirurgiões dentistas - Secretaria Municipal da Saúde - Prefeitura](#). Consultado em: 12/11/2025.



PL 181/2025

até março de 2023, o que contribui significativamente para um atendimento qualificado e na promoção da autoestima e qualidade de vida dos cidadãos. Durante o ano de 2023, as UBSs forneceram 61.103 próteses, e somente de janeiro a maio deste ano, foram 32.424 próteses parciais removíveis e totais.

Para casos de urgência, o atendimento odontológico também é ofertado em prontos-socorros (PSs), em um pronto atendimento (PA), três assistências médicas ambulatoriais e 11 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Nesses equipamentos são realizados procedimentos para atendimentos para alívio da dor aguda e drenagem de abscesso dental, entre outros. Já os Hospitais Municipais (HMs) também realizam atendimentos de emergência com cirurgias bucomaxilofacial em pacientes com traumatismo de face.

Para iniciar o tratamento odontológico na rede pública, o paciente deve buscar a UBS mais próxima de sua residência e passar pela triagem de risco odontológico, que verifica a presença de cárie, problemas periodontais, má oclusão e alterações em tecidos moles. A orientação da SMS dada às UBSs é para que as triagens ocorram em até 10 dias. Os tratamentos são concluídos, em média, em 40 dias. Os acompanhamentos podem ser realizados tanto nas próprias unidades como em equipamentos especializados, a depender da necessidade do paciente.

Entretanto, não há dados disponíveis sobre a quantidade de técnicos em saúde bucal na rede pública.

De acordo com o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo³, a capital paulista conta com a mais de 36 mil cirurgiões-dentistas, o que corresponde a cerca de 34% dos profissionais de todo o Estado de São Paulo. Somam-se, ainda, quase 3 mil Técnicos em Prótese Dentária (TPD), **2 mil Técnicos em Saúde Bucal (TSB)**, mais de 500 Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e 8 mil Auxiliares em Saúde Bucal (ASB). A cidade conta com 14 instituições que formam novos profissionais.

A finalidade da proposição é reforçar, por norma geral e abstrata, a presença do profissional TSB no cotidiano da Atenção Básica e do atendimento de urgência municipal, ampliando a capacidade resolutive das equipes e qualificando o cuidado odontológico integral. Ao positivar a obrigatoriedade do TSB, o projeto busca assegurar que ações de promoção, prevenção e educação em saúde bucal sejam contínuas e estruturadas, com reflexos diretos na redução de agravos bucais evitáveis e, por conseguinte, na diminuição de demandas emergenciais e de custos evitáveis ao sistema. Trata-se de diretriz compatível com a lógica de equipes multiprofissionais na Atenção Primária, agregando

³ CROSP. *São Paulo completa 470 anos com avanços na área da odontologia*. Publicado em: 25/01/2024. Disponível em: [São Paulo completa 470 anos com avanços na área da odontologia - CROSP](https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbriuDocumento?plD=727249). Consultado em: 12/11/2025.



PL 181/2025

competências técnicas específicas de educação em higiene bucal, aplicação de medidas preventivas e apoio procedimental ao cirurgião-dentista, com benefícios tangíveis para usuários de todas as faixas etárias (crianças, adultos e idosos), especialmente em territórios de maior vulnerabilidade social.

Pelo exposto e sem prejuízo de uma análise mais detida da Comissão de Mérito subsequente, a qual possui maior proximidade com a matéria, quanto aos aspectos a serem analisados por este colegiado, a Comissão de Administração Pública manifesta-se FAVORÁVEL ao projeto de lei, na forma do substitutivo apresentado pela Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa.

Sala da Comissão de Administração Pública, em